

170

O ESTÁGIO DOCÊNCIA COMO ESPAÇO PARA A FORMAÇÃO PROFESSORES. *Heloiza Rodrigues, Maria Isabel da Cunha (orient.) (UNISINOS).*

A pedagogia universitária tem sido foco de estudos de um grupo de pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Educação da Unisinos que, neste momento, se debruça sobre o projeto Trajetórias e lugares da formação da docência universitária: da perspectiva individual ao espaço institucional. Considerando a responsabilidade e as iniciativas das políticas públicas e das instituições na formação de professores universitários, a pesquisa pretende mapear diferentes iniciativas de formação especialmente em espaços formais. Organizado a partir de subgrupos de trabalho, o projeto pretende discutir a propriedade e a legitimidade destas múltiplas modalidades de formação do professor universitário. Dentre os “lugares” de formação, destacamos os cursos de Pós-graduação como espaços privilegiados que qualificam os indivíduos a exercerem a docência na educação superior. A fim de aperfeiçoar este espaço de formação, a Capes instituiu, em novembro de 2002, por meio da Portaria nº. 65, o estágio de docência para bolsistas dos Programas. A respeito de tal iniciativa cabe perguntar: Como os programas têm operacionalizado o estágio de docência? Qual a concepção de docência presente? Qual o impacto e comprometimento desta iniciativa com o espaço acadêmico? Que aprendizagens provoca em alunos e professores? Este subgrupo que discute o estágio de docência já realizou a coleta de documentos, regulamentos e informações junto a instituições de ensino superior, no estado do Rio Grande do Sul. Também foram realizadas algumas entrevistas com alunos estagiários dos programas de pós-graduação e percebemos que há diferenças quanto à modalidade e tempo de realização; formas de orientação e avaliação e às tarefas que dizem respeito à atividade de docência.